

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENCONTRO DE ENFERMEIROS EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA DO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Vilma Pereira Leal Brandão
ALEXSANDRO BATISTA DE ALENCAR

Autores: NARCELIO CÂNDIDO DE MOURA JÚNIOR
MAGDA ALVES DE CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Encontro dos Enfermeiros em Saúde Mental e Psiquiatria foi uma proposta do Grupo de Trabalho de Saúde Mental do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN-CE). Surgiu a partir da necessidade de promover uma aproximação com enfermeiros que atuavam diretamente nos serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com a finalidade de conhecer as realidades e contextos nos quais estes enfermeiros estavam inseridos, suas potências, fragilidades e desafios. Objetivo: Relatar experiência do Encontro de Enfermeiros em Saúde Mental e Psiquiatria a partir da análise das práticas da assistência de enfermagem nos serviços da Atenção Psicossocial. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre um Encontro do COREN-CE, ocorrido em setembro de 2019, direcionado a enfermeiros que atuam na RAPS do Ceará. O evento contou com 44 enfermeiros inscritos e 30 participantes efetivos que foram imersos na discussão sobre três dimensões da prática do enfermeiro na Saúde Mental: Dimensão Assistencial, Dimensão Gerencial e Dimensão Multidisciplinar. Resultados: O Encontro promoveu a sistematização de experiências de participantes das diversas regiões do estado do Ceará e reflexão crítica sobre a atuação do enfermeiro na Saúde Mental. Percebeu-se, a partir da construção de um debate participativo e dialógico sobre a assistência de enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria que as discussões gravitaram entre a formação do enfermeiro atuante em saúde mental, dificuldade da implantação da consulta de enfermagem centrada no usuário e o sofrimento psíquico enfrentado pelos profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de saúde mental. Observou-se ainda que a enfermagem em saúde mental e psiquiatria vivencia processos de construção, onde os enfermeiros precisam refletir sobre a importância do seu papel no âmbito das políticas públicas voltadas à saúde mental, se despidendo da visão e, por vezes, da ação tecnicista e hospitalocêntrica convergindo, desta forma, para os princípios da Reforma Psiquiátrica. Conclusão: A experiência permitiu conhecer algumas demandas dos enfermeiros que atuam na Saúde mental do Ceará, suscitando, dentre outras particularidades, a necessidade de maiores estudos e aprofundamento sobre lacunas identificadas na prática profissional, mapeamento do perfil desses profissionais, de modo que possibilite maior atuação do Conselho enquanto órgão normatizador sobre a atuação da enfermagem na Saúde Mental.